

## Sermão 066

Cristo e São João Batista.

Santo Agostinho

**Tendo João, em sua prisão, ouvido falar das obras de Cristo, mandou-lhe dizer pelos seus discípulos: “Sois vós aquele que deve vir, ou devemos esperar por outro?”**

**Respondeu-lhes Jesus: “Ide e contaí a João o que ouvistes e o que vistes: os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são limpos, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam, o Evangelho é anunciado aos pobres... Bem-aventurado aquele para quem eu não for ocasião de queda!”**

**Tendo eles partido, disse Jesus à multidão a respeito de João: “Que fostes ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? Que fostes ver, então? Um homem vestido com roupas luxuosas? Mas os que estão revestidos de tais roupas vivem nos palácios dos reis.**

**Então por que fostes para lá? Para ver um profeta? Sim, digovos eu, mais que um profeta. É dele que está escrito: ‘Eis que eu envio meu mensageiro diante de ti para te preparar o caminho’.**

**Em verdade vos digo: entre os filhos das mulheres, não surgiu outro maior que João Batista. No entanto, o menor no Reino dos céus é maior do que ele”.**

### **Análise**

*Depois de ter recordado os elogios que João Batista tinha feito de Jesus e os testemunhos que Jesus tinha prestado a João Batista, Santo Agostinho se pergunta como e porque o Precursor para o Salvador mandou seus discípulos para lhe perguntar se ele era o Messias.*

*Ele duvidava, depois de tê-lo mostrado como tal ao povo de Israel? Ele não duvidou, mas quis confirmar os seus na fé a Jesus Cristo.*

*Por fim, Santo Agostinho faz recomendações em favor dos pobres.*

## **01 – O testemunho de João Batista sobre Cristo.**

A leitura do santo Evangelho levantou diante de nós uma questão relativa a João Batista. Que o Senhor nos permita resolvê-la para vocês, como ele a resolveu para nós.

Cristo, vocês ouviram, prestou um testemunho a João Batista e o louvou chegando a dizer que ninguém o ultrapassou dentre os filhos das mulheres. Mas, acima dele estava o Filho da Virgem.

Mas, quanto acima? O próprio arauto nos dirá a distância entre ele e o Juiz que ele anuncia.

Sem dúvida que João antecedeu Cristo com seu nascimento e suas pregações, mas ele o antecedeu para servi-lo e não para ficar acima dele. Todos os funcionários do juiz não o precedem? Eles são inferiores a ele, embora caminhem diante dele.

Que testemunho João prestou de Cristo? Ele chegou até a proclamar não ser digno de desatar a correia de sua sandália<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> João 1: 27. “Esse é quem vem depois de mim e eu não sou digno de lhe desatar a correia do calçado”.

O que mais? Ele disse: *Todos nós recebemos, da sua plenitude, graça sobre graça*<sup>2</sup>. Ele se considerava uma chama iluminada por sua luz e, assim, ele se prostrava aos seus pés. Ele temia, se se erguesse, ser apagado pelo sopro do orgulho.

Ele era tão grande que chegavam a considerá-lo o próprio Cristo e se ele mesmo não tivesse desmentido essa crença, o erro teria permanecido.

Que homem humilde! O povo lhe prestava tais honrarias e ele as recusava. Quanto mais se enganavam sobre a natureza de sua grandeza, mais ele se rebaixava.

Ah! Isto acontecia porque, cheio do Verbo de Deus, ele não queria a elevação que conferem as palavras humanas.

## **02 – O testemunho de Cristo sobre João Batista.**

Isto foi o que João Batista disse sobre Cristo, mas Cristo, o que disse sobre João Batista?

Nós ouvimos agora há pouco: *Disse Jesus à multidão a respeito de João: “Que fostes ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento?”*<sup>3</sup>

Certamente que não. João, de fato, não flutuava ao ritmo do vento da doutrina.

“Mas, o que vocês foram ver? Um profeta?”

---

<sup>2</sup> João 1: 16.

<sup>3</sup> Mateus 11: 7.

Sim. E mais do que um profeta.

“Por que mais do que um profeta?”

Os Profetas previram o futuro advento do Senhor. Eles desejaram vê-lo, mas não o viram. João Batista conseguiu o que eles inutilmente procuraram. Ele viu o Senhor. Ele o viu e lhe apontou o dedo, clamando: “*Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo*”<sup>4</sup>. Aí está!

Cristo já tinha chegado, mas não tinha sido ainda reconhecido. Daí as falsas ideias espalhadas sobre João Batista.

Lá estava Aquele que os Profetas desejaram ver; Aquele que eles previram; Aquele que representava a Lei.

“*Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo*”. Este é o testemunho glorioso prestado por ele ao Senhor.

Por outro lado, diz o Senhor: “*Entre os filhos das mulheres, não surgiu outro maior que João Batista. No entanto, o menor no Reino dos céus é maior do que ele*”<sup>5</sup>. Em idade, Cristo é menor do que João Batista, mas, em majestade, ele é maior do que ele.

Foi dele mesmo que o Senhor falou assim. O quanto então João Batista não é maior do que todos os humanos, pois, comparado aos humanos, só Cristo estava acima dele!

Pode-se também dar a estas palavras, esta outra interpretação.

---

<sup>4</sup> João 1: 29.

<sup>5</sup> Mateus 11: 11.

*O menor no Reino dos céus é maior do que ele.* Estas palavras dão um sentido diferente às precedentes e podemos entender aqui o Reino dos céus onde estão os anjos. Segue-se que o menor dos anjos ainda é maior do que João Batista.

Que ideia Jesus nos dá desse Reino que devemos ambicionar; essa cidade que devemos aspirar nos tornarmos cidadãos!

Quem são aqueles que a habitam? Quem poderia medir sua grandeza, pois o menor deles ainda é superior a João Batista?

A qual João? Àquele que nenhum filho de mulheres ultrapassa.

### **03 – João Batista duvidou de Cristo?**

Após estes gloriosos e verídicos testemunhos prestados a Cristo por João Batista e por Cristo a João Batista, por que, de dentro de sua prisão, onde em breve morreria, João Batista enviou seus discípulos até Cristo, dirigindo-lhes estas palavras: “Perguntem-lhe: *Sois vós aquele que deve vir, ou devemos esperar por outro?*”

Como?! Seus louvores se reduziram a isto?! Ele duvida dele, depois de tê-lo glorificado tanto?!

O que você está dizendo, João? Com quem você fala e quem é você, afinal?

É com o Juiz que você fala e você é seu arauto! Você lhe apontou o dedo, o mostrou e disse: *Todos nós recebemos, da sua plenitu-*

*de, graça sobre graça*<sup>6</sup>. Você disse também: *Eu não sou digno de lhe desatar a correia do calçado*<sup>7</sup> e agora você pergunta: *Sois vós aquele que deve vir, ou devemos esperar por outro?*

Não é ele mesmo?! E você? Você não é seu Precursor?! Você não é aquele sobre quem foi profetizado: *Eis que eu envio meu mensageiro diante de ti para te preparar o caminho*<sup>8</sup>? Como você vai lhe preparar o caminho, se você se afasta dele?!

Os discípulos de João Batista foram então até Jesus e ele lhes disse: *“Ide e contai a João o que ouvistes e o que vistes: os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são limpos, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam, o Evangelho é anunciado aos pobres... Bem-aventurado aquele para quem eu não for ocasião de queda!”*<sup>9</sup>

Não pensem vocês que João Batista tenha se escandalizado por causa de Jesus. Estas palavras: *Sois vós aquele que deve vir, ou devemos esperar por outro?* parecem indicar isto.

“Mas, interrogue minhas obras: *os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são limpos, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam, o Evangelho é anunciado aos pobres*. Vocês ainda perguntam quem eu sou? Minhas obras são palavras. *Ide e contai a João o que ouvistes e o que vistes*”.

---

<sup>6</sup> João 1: 16.

<sup>7</sup> João 1: 27.

<sup>8</sup> Mateus 11: 10.

<sup>9</sup> Mateus 11: 4-6.

Eles então voltaram e, para não dizer: “João era inicialmente uma pessoa de bem, mas o Espírito de Deus o abandonou”, Jesus esperou sua partida — a partida dos discípulos de João Batista — para louvá-lo.

#### **04 – A questão explicada.**

Como então resolver esta obscura questão?

“Espalhe sobre nós sua luz, ó Sol que acendeu esta chama”.

A resposta é de uma incontestável evidência. João Batista tinha os seus discípulos; isto não era para se separar de Cristo, mas para estar pronto para lhe prestar seu testemunho. Era preciso tê-los para dar seu testemunho sobre Cristo e para que eles vissem por eles mesmos as maravilhas Daquele do qual ele poderia se mostrar invejoso.

Os discípulos de João Batista tinham então um alto conceito sobre seu mestre e se espantavam com o que este falava de Cristo. Por este motivo, João Batista quis que, antes que ele morresse, o próprio Cristo confirmasse seu testemunho.

Esses discípulos sem dúvida diziam: “Nosso mestre faz de Cristo tão grandes elogios; sem dúvida que ele não confirmará isto”.

“Vão! Eu não tenho dúvidas, mas quero instruí-los”, disse então João Batista.

“Vão! Ouçam da boca dele o que não me canso de repetir”, pediu ele.

Após o arauto, ouçam o juiz.

“Vão! Perguntem-lhe: *Sois vós aquele que deve vir, ou devemos esperar por outro?*”, ele insistiu.

Eles foram então e, por eles mesmos e não por João Batista, eles interrogaram Cristo e, também por eles, Cristo respondeu:

*“Os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são limpos, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam, o Evangelho é anunciado aos pobres. Vocês me veem; conheçam-me! Vocês veem minhas obras, conheçam Aquele que as fez! Bem-aventurado aquele para quem eu não for ocasião de queda! É por vocês que eu falo e não por João Batista”.*

Para provar, de fato, que ele não falava de João Batista, quando seus discípulos foram embora, ele começou a fazer, sobre João Batista, um elogio verdadeiro, sendo ele mesmo verdadeiro e a própria verdade.

## **05 – O cuidado com os pobres.**

Esta questão me parece suficientemente resolvida. Convém então terminar aqui este sermão.

Mas, pensem nos pobres! Vocês que ainda não fizeram suas oferendas, façam-na! Acreditem em mim: isto não é uma perda.

O que digo? Vocês só perdem o que não colocam a serviço da caridade. Nós vamos distribuir aos pobres o que vocês doaram.

Eu falo àqueles que doaram.

Mas temos muito menos do que o comum. Afastem a indolência.

Eu me faço de mendigo para os mendigos. O que me importa?!

Que eu me faça de mendigo para os mendigos; contanto que eu possa contá-los como meus filhos!



## **Créditos**

Traduzido de *Oeuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc: Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com a versão em italiano.

© 2019 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

## Conteúdo

Sermão 066 .....	1
Análise .....	1
01 – O testemunho de João Batista sobre Cristo.....	2
02 – O testemunho de Cristo sobre João Batista.....	3
03 – João Batista duvidou de Cristo?.....	5
04 – A questão explicada .....	7
05 – O cuidado com os pobres.....	8
Créditos.....	10
Conteúdo.....	11